



PREFEITURA MUNICIPAL
SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE



PLANO DE TRABALHO

1- DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade Proponente Prefeitura Municipal de Santo Antonio do Sudoeste	CNPJ 75.927.582/0001-55
--	----------------------------

Endereço da Entidade: Avenida Brasil , 621 Centro. CEP 85.710-000 Santo Antopnio do Sudoeste - Parana			
Conta corrente: 25.108-9	Banco: Brasil	Agencia: 0805-2	Praça pagamento: Santo Antonio do Sudoeste

Município Santo Antonio do Sudoeste	UF: PR	CEP 85.710-000	DDD/Telefone/Fax 46- 3563-3298	Esfera Administrativa Municipal
---	-----------	-------------------	-----------------------------------	------------------------------------

Dirigente da Entidade Proponente Ricardo Antonio Ortina	CPF do Dirigente 020.697.089-77
--	------------------------------------

RG/Órgão Expedidor 6.263.201-1 SSP-Pr	Cargo Chefe do Poder Executivo	Função Prefeito	Termo de posse 2013
--	--------------------------------------	--------------------	------------------------

2- DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE

Título	Período de Execução	
	Início	Término
Projeto de Fortalecimento da Atividade Leiteira da Região Sudoeste do Paraná, Município de Santo Antonio do Sudoeste	Após publicação no Diário Oficial	12 meses após a publicação

3 - OBJETO

Promover o fortalecimento da cadeia produtiva do leite proporcionando o desenvolvimento econômico, social e ambiental e a ascensão profissional dos produtores de leite, apoiando a implantação de áreas de referência em pastagem perene e distribuição de água em sete propriedades no município de Santo Antonio do Sudoeste

4 - JUSTIFICATIVA

O Território Sudoeste que abrange 42 municípios, segundo a SEAB/Deral (2011) produziu



936.978.440 litros de leite e o VBP desta produção foi de R\$ 730 milhões. Segundo os dados do IBGE (2006), a bovinocultura de leite está presente em 59,5% das propriedades rurais do Território Sudoeste do PR e nos 42, das 50.128 propriedades identificadas, 29.832 produzem leite. No entanto, se considerarmos a informação identificada no estudo do IPARDES (2009), deste total, aproximadamente 25.906 estão inseridos no mercado da cadeia do leite. Em 2011, o leite, nesta região foi produzido por 267.178 vacas e a produtividade média foi de 3.506 litros/vaca/lactação, ou seja, 11,49 litros/vaca/dia. A produção diária por família foi de 96 litros/dia em 2011 (IBGE, 2006 e SEAB/Deral, 2011). A produtividade média por área estimada foi de 3.507 litros/hectare/ano.

No município de Santo Antonio do Sudoeste, constata-se a seguinte realidade: Produtividade de 10,50 litros/dia por vaca em lactação e de 3.450 litros de leite por hectare. Estudos revelam que o mercado exige produtores eficientes. Mesmo que em pequenas áreas, é necessário que a atividade se torne de alta densidade econômica, por isso ser possível que unidades familiares de pequenas superfícies sejam capazes de ser mais eficientes que grandes empreendimentos. Uma das grandes vantagens é a mão de obra própria nas pequenas unidades. O sistema de produção mais utilizado no município pode ser classificado como Sistema a pasto, extensivo com suplementação, com silagem, rações, e resíduos de culturas. Estima-se que mais da metade das propriedades desenvolvem a bovinocultura leiteira integrada com outras atividades, especialmente com grãos (soja, milho, feijão). Esta integração exige o uso mais intensivo do solo. O desempenho das atividades não demonstram resultados de seus potenciais de produção, decorrente da falta do manejo correto da fertilidade do solo, sendo um dos principais problemas o desequilíbrio de elementos no solo, caracterizando deficiência de Fósforo e Potássio e algumas áreas com necessidade de Calcário.

Por outro lado, a produtividade das pastagens perenes de verão está aquém do potencial de todas as espécies utilizadas, geralmente inferiores a 10.000 kg de Matéria Seca/ha. No entanto, o potencial de produtividade do gênero *Cynodon* (Tifton 85) é de 20.000 kg/há de Matérias Seca e do gênero *Pennisetum* (Capim Elefante cv. Pioneiro) de 45.000 kg/há. Identificou-se que estas espécies perenes tem um custo de produção 30% inferior a de espécies anuais de verão. Mesmo assim, grande maioria dos produtores não utilizam as pastagens perenes de verão, por falta de conhecimento técnico. Se, adotadas tecnologias adequadas de manejo das pastagens perenes, poderá ser obtida uma mudança significativa do perfil destas culturas. Verifica-se também a falta de utilização de técnicas já utilizadas intensamente em culturas com soja e milho, o conceito de adubar a cultura baseada na extração de nutrientes do solo. O potencial da produtividade de leite está diretamente ligado a produtividade de pastagens perenes.

Aliado a estas características, está a ausência de sombra em mais de 90 % das áreas e a falta de água para uso racional pelos animais, também ausente em mais de 90 % das áreas. Grande maioria dos produtores utiliza água de rios ou açudes, sendo assim, os animais entram nestas áreas, provocando problemas ambientais. Tudo isso limita melhores resultados da produção e produtividade dos estabelecimentos que produzem leite.

Pretende-se estabelecer uma área de referência em pastagem perene em cada propriedade, com introdução de um Sistema Silvipastoril e distribuição de água nos piquetes, estabelecendo o manejo adequado da água e realizar o manejo e gestão da fertilidade do solo, uso racional de fertilizantes, melhorar o sistema de integração lavoura/pecuária, manejo racional da pastagem e dos animais. Estas práticas resultarão em impactos positivos, tanto ambientais, como técnicos, econômicos e sociais.

5 - DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS

5.1 - 07(sete) URF's em propriedades de agricultores familiares definidas pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Santo Antonio do Sudoeste, conforme Termo de Compromissos(anexo).



PREFEITURA MUNICIPAL
SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE



Meta 5.1.1 – Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Calcário dolomítico	PRNT 75%	Ton	120,00	3.34		400,63	400,63
Calcário calcítico	PRNT 75%	Ton					
Uréia	Mínimo 45% N	Kg	1,50	5.300		7.950,00	7.950,00
Super Fosfato Triplo	Mínimo 42% P2O5	Kg					
Super Fosfato Simples	Mínimo 18% de P2O5	Kg	0,94	5.050		4.737,00	4.737,00
Cloreto de Potássio	Mínimo 60% K2O	Kg	1,36	900		1.224,00	1.224,00
Cama de aviário	Mínimo 10 lotes	Ton		-	-		
Mudas de eucalipto	Dunii	Un	0,25	1.926		481,50	481,50
Adubo Formulado	02-20-20	kg	1,2	1.900		2.280,00	2.280,00
Total						17.072,13	17.072,13

Meta 5.1.2 - Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para instalação de sistema de bebedouro móvel	-	Un			-		
Total					-		

Meta 5.1.3 - Distribuição de água nos piquetes com bebedouro

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para instalação de sistema de bebedouro fixo	-	Un	255,00	50	1.578,00	11.172,00	12.750,00
Total					1.578,00	11.172,00	12.750,00



6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO

Meta	Especificação	Período			
		Etapa			
		Unid	Qtde	Início	Término
1	Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	Há	10,5	Após a liberação do recurso	360 dias após a liberação do recurso
2	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	Sistema	-	Após a liberação do recurso	360 dias após a liberação do recurso
3	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	Sistema	50	Após a liberação do recurso	360 dias após a liberação do recurso

7 - BENEFICIÁRIOS POR META

Meta	Quantidade e unidade	Beneficiários			
		Diretos	Indiretos	Total	Total Geral
1. Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	10,5 Ha	07		07	07
2. Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	Sistemas				
3. Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	50 Sistemas	07		07	07

8 - METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

Seleção dos agricultores realizada no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, usando como referência os critérios do projeto.

A Execução desta proposta técnica estará baseada em quatro frentes, conforme descritas:



PREFEITURA MUNICIPAL
SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE



Prefeitura Municipal: aquisição e distribuição dos bens e serviços para os agricultores apoiados pelo projeto, bem como acompanhamento e orientação técnica das ações previstas.

Conforme o Plano de Aplicação – no item 9, o município entrará com a contrapartida de R\$ 1.578,00 (hum mil quinhentos e setenta e oito reais).

Emater e Parceiros: acompanhamento e orientação técnica das ações previstas neste plano de trabalho (metas 1, 2 e 3).

Agricultores: Após assinatura do termo de compromisso, implementar as metas previstas neste plano, executando as ações em suas propriedades, seguindo orientação técnica. Disponibilizar a propriedade com dados e informações necessárias para ações técnicas e realização de eventos, quando solicitado pelas instituições envolvidas (Seab, Emater e Prefeitura). Participar de capacitação referente ao Projeto Leite Sudoeste.

Os agricultores beneficiários como contrapartida ficarão responsáveis por toda a mão de obra necessária para o bom desenvolvimento do projeto.

9 - PLANO DE APLICAÇÃO (EM R\$)

META	ESPECIFICAÇÃO	Recursos Próprios VALOR TOTAL R\$	Recursos Apoiados VALOR TOTAL R\$	VALOR TOTAL R\$
1	Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	-	17.072,13	17.072,13
2	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	-	-	-
3	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	1.578,00	11.172,00	12.750,00
	Total	1.578,00	28.244,13	29.822,13



PREFEITURA MUNICIPAL
SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE



10 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$)

Meta	Participante	Valor Total R\$
1. Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	PREFEITURA	-
	SEAB	17.072,13
2. Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	PREFEITURA	-
	SEAB	-
3. Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	PREFEITURA	1.578,00
	SEAB	11.172,00
TOTAL GERAL		29.822,13

11 - RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO

Nome:	Jair Schmidt	Nº do Registro Profissional: CREA-Pr 553/TD
Cargo:	Tecnico Agricola	 Assinatura
CPF:	238.979.109-34	
Local:	Santo Antonio Do Sudoeste PR	
Data:	24/04/2014	

12 - DECLARAÇÃO DO PROPONENTE (Prefeito Municipal)

Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão da Administração Pública Estadual que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	Ricardo Antonio Ortina	 Assinatura
Cargo:	Prefeito Municipal	
CPF:	020.697.089-77	
Local:	Santo Antonio do Sudoete	
Data:	24/04/2014	



PREFEITURA MUNICIPAL
SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE



13 - PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DO GESTOR DO CONVÊNIO PELO MUNICÍPIO

Somos de acordo com o projeto pois o mesmo visa a consolidação das unidades de referência familiar no município que proporcionará melhorias na produção, produtividade e qualidade do leite além de melhorar a atenção à sanidade e estruturação do "Fundo Animal da Vaca Leiteira".

Nome:	Sonia de Fatima Schlickmann	<i>Sonia Schlickmann</i> Assinatura
Cargo:	Agrônoma	
CPF:	769.464.449-49	
Local:	Santo Antonio do Sudoeste	
Data:	24/04/2014	

14 - PARECER TÉCNICO E APROVAÇÃO DO NR/SEAB (Chefe do N.R. e Técnico do DEAGRO)

Somos favoráveis ao atendimento solicitado pelo presente Plano de Trabalho por tratar-se de um projeto que objetiva promover o fortalecimento da cadeia produtiva do leite através da melhoria do manejo da fertilidade do solo para produtividade das pastagens, aumento da escala de produção e produtividade, melhoria da qualidade do leite, melhoria da renda e remuneração dos fatores de produção, preparação de uma assistência técnica especializada e capacitação da mão de obra dos produtores de leite e sua família.

Trata-se de um projeto com grande capacidade para proporcionar o desenvolvimento econômico, social e ambiental e a ascensão profissional dos produtores de leite.

Cargo:	Chefe do Núcleo Regional da SEAB	<i>[Handwritten Signature]</i> Assinatura
Nome:	Neri Munaro	
CPF:	200.575.630-04	
Local:	Francisco Beltrão	
Data:	28/04/2014	

Cargo:	Fiscal do DEAGRO	<i>[Handwritten Signature]</i> Assinatura
Nome:	José Jurandyr I. Da Veiga	
CPF:	257.406.520-49	
Local:	Francisco Beltrão	
Data:	28/04/2014	